

Formação Inicial para a Vida Religiosa Agostiniana

Estamos iniciando as atividades de mais um ano formativo e de vida comunitária em nossas Casas de Formação. De modo muito especial, animados pela realização de mais um Capítulo Vicarial e o início de um novo quadriênio de trabalhos e compromissos assumidos por todos os religiosos de nosso Vicariato. No Capítulo aprovou-se por unanimidade o novo Projeto de Formação Vicarial, com normas e orientações para as diversas etapas da formação inicial. Outro motivo que nos anima é o fato de termos um grupo de formandos muito numeroso, dinâmico e com muitas inquietudes e sonhos por viver intensamente o carisma agostiniano. São cinquenta jovens nas etapas de formação: Quinze Aspirantes, vinte Pré-Noviços, dez Noviços e cinco Professos, que fazem da experiência da vida em comunidade e do discernimento vocacional um caminho de aproximação com nosso estilo de vida agostiniano, com o objetivo de se tornarem um dia Frades Agostinianos.

Nosso projeto de vida comum é sermos Irmãos e Condiscípulos



Formandos, protagonistas da formação

bens e aperfeiçoando-se ao mesmo tempo a si mesmos com o dom da graça divina". Seu fim consiste em que "unidos concordemente em fraternidade e amizade espiritual, busquemos e honremos a Deus, e trabalhem ao serviço do povo de Deus. Deste modo, participamos

muito relacionada com um modelo de Igreja que se apresente como atraente para os jovens de hoje. Este princípio exige uma profunda revisão da imagem que - como Igreja - apresentamos hoje na América Latina". Bem como, "Devemos estar atentos a propiciar um modelo de Igreja renovada continuamente; que se evangeliza e que é evangelizadora; que sai de si mesma e vai ao encontro do homem e de sua problemática; que é sinal da presença de Deus no mundo como sacramento de amor, justiça e

paz; que tem uma opção evidente pelos pobres e pela transformação das situações de opressão e injustiça da sociedade latino-americana" (Encontro de Formadores-Formandos, Cochabamba, 1980: 2.1.).

"A formação agostiniana pretende, antes de tudo, que os formandos sigam a Cristo e se unam a Deus, seguindo o exemplo e a doutrina de nosso Pai Santo Agostinho e dos santos e mestres da Ordem. Por isso, devem conhecer a história e a espiritualidade agostiniana, prestando especial atenção ao estudo da Regra de Santo Agostinho, das Constituições da Ordem e de nossa tradição espiritual, como normas específicas de nossa vida" (Const. 195).

Na verdade, o dinamismo do processo formativo brota e se nutre daquele encontro pessoal com Jesus Cristo que desencadeia o processo de conversão, e a conseqüente formação para o discipulado e missão na vida da Igreja, pois "A todos nos toca recomendar a partir de Cristo, reconhecendo que 'não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande idéia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva'" (Doc. Aparecida, 12).

Frei Márcio A. Vidal de Negreiros, OSA



Fraternidade Santa Mônica - Aspirantado

a serviço do Reinado de Deus na história. Por isso, o processo formativo deve levar nossos jovens formandos a tomarem consciência do projeto de vida comum à qual somos chamados a viver e dar testemunho no coração da Igreja e da Sociedade. "O fundamento da vida agostiniana é a vida comum, na qual todos os Irmãos, doando-se a si mesmos, constroem o caminho para Deus enquanto servem os demais, comunicando-lhes todos os seus

da obra da evangelização da Igreja" (Const. 13).

Uma das prioridades do Vicariato é a constituição de uma Província Agostiniana no Brasil. Por isso mesmo, a incorporação e a formação dos novos membros da Ordem é uma tarefa que deve envolver todos os religiosos do Vicariato. Nesse sentido, é necessário ter em conta que "a pastoral vocacional está



Fraternidade Agostiniana - Pré-noviçado

Inquietude

VICARIATO AGOSTINIANO NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO
ANO X - Nº 75 - Janeiro a Fevereiro de 2011

Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil: prioridades e desafios



Nós, religiosos do Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil, tivemos nosso terceiro Capítulo Vicarial no mês de dezembro de 2010. Nesse encontro definimos as prioridades e desafios para os próximos quatro anos.

São três as prioridades.

A primeira:

"Fortalecer as comunidades e as relações fraternas, a fim de ser fieis ao seguimento de Jesus Cristo, de acordo com o carisma agostiniano. em comunhão e unidade com a Ordem, a serviço do Evangelho, no contexto de um mundo em contínua transformação". É um olhar para dentro. O desafio é darmos testemunho de vida fraterna tendo "uma só alma e um só coração na procura de Deus". Dos primeiros cristãos se dizia: "vejam como eles se amam".

A segunda:

"Intensificar o compromisso com a Igreja e a Sociedade, a fim de que, como comunidade agostiniana, atentos aos sinais dos tempos, sejamos promotores de fraternidade e solidariedade nos ambientes em que vivemos". É o compromisso real, concreto, assumir as grandes causas da humanidade: o meio ambiente, os Direitos Humanos, a luta pela terra, a defesa dos povos indígenas, o diálogo interreligioso, a erradicação da fome, o futuro da juventude, a educação, a promoção e defesa da vida, de tantas formas ameaçada. A Igreja deve ser servidora da humanidade, anunciadora do Reino, uma Igreja Povo de Deus, misericordiosa, pobre e livre para anunciar e denunciar, uma Igreja que continua assumindo a causa dos pobres.

Nesta perspectiva nosso Vicariato tem uma série de obras que promovem a vida de forma real e concreta: A Escola Profissionalizante Santo Agostinho em Belo Horizonte; o AIACOM, espaço de educação para crianças de famílias pobres no bairro Engenho Novo, no Rio de Janeiro; a obra social Santo Tomás de Villanova que atende à população de rua no bairro de Marechal Hermes, também no Rio de Janeiro; a Escola Santo Agostinho em Bragança Paulista, para crianças carentes e a missão na Prelazia de São Félix do Araguaia, apoiando vários projetos na área de organização popular.

A terceira:

"Promover uma maior interação no Vicariato com as etapas de formação inicial e os leigos e leigas que trabalham conosco, a fim de juntos aprofundarmos o conhecimento e vivência de nossa espiritualidade, contribuindo com a construção de um mundo fraterno, justo e solidário". O desafio é preparar o futuro, investir na formação dos futuros religiosos. Queremos religiosos que integrem simultaneamente a vivência espiritual e o compromisso histórico, a experiência de Deus e o serviço aos pobres. Religiosos que saibam trabalhar em grupo, junto aos leigos e leigas que caminham conosco.

São estas as prioridades e desafios que temos pela frente: a vivência comunitária, o compromisso com as grandes causas e a formação dos novos religiosos segundo o espírito e o carisma de Santo Agostinho.

Paulo Gabriel
Vicário Regional

Agenda

28 de fevereiro

Reunião do Conselho Vicarial

09 de Abril

Abertura da Campanha da Fraternidade 2011

16 a 23 de Abril

Missões de Semana Santa



Nossa página na internet:

www.agostinianos.org.br

Nosso e-mail: vicariato@agostinianos.org.br

IMPRESSO

Rua Mato Grosso - 936 - Bairro Santo Agostinho
30.190-081 - BELO HORIZONTE - MG





Fala Agostinho

“Cristo é a nossa consciência histórica”

Toda humanidade é chamada a contribuir para a construção da história. Os nossos gestos, por menores que sejam, são importantes para o desenvolvimento de nossa história pessoal e comunitária. A nossa postura frente à realidade presente passa a ser uma oportunidade para desenvolvermos um mundo mais justo e fraterno, onde os valores essenciais para o crescimento dos seres humanos podem ser vivenciados de forma saudável nos relacionamentos sociais. O questionamento que nos resta é: temos a consciência de que fazemos parte deste projeto maior de construção da história da humanidade? Como a nossa consciência pode nos ajudar a vivenciá-lo de forma mais efetiva?

Para Santo Agostinho, a consciência da realidade humana é algo fundamental para que nos aproximemos de Deus e possamos construir o nosso presente segundo o projeto de Deus para a humanidade. **“Escolhe aquelas classes de bens que deve ter o teu coração, enche-o dessas riquezas espirituais que Deus vê, ainda que não as vejam os homens.”** (Santo Agostinho in Comentário aos Salmos 53,8) No coração repousam os bens necessários para que o homem, constituído das riquezas espirituais, possa realizar o seu projeto de construção de uma convivência mais harmônica entre os seus semelhantes e a criação de Deus. É dentro de si mesmo que o homem encontra a tranquilidade necessária para o desenvolvimento de suas habilidades pessoais que o colocará em contato com as necessidades históricas da humanidade. É no reconhecimento da presença de Deus no seu mais íntimo que o homem tem a aprovação para enfrentar os desafios e as dificuldades surgidas em seu caminho, confiante de que não se encontra sozinho na construção de uma história mais adequada à vontade e ao projeto de Deus para si e para os demais. **“Que seja suficiente a aprovação daquele que te vê interiormente. Como interno é seu amor por ti, assim também interior seja teu amor por aquele que no interior faz surgir a verdadeira beleza.”** (Santo Agostinho in Sermão 36,8)

Por isto, a consciência de que somos importantes na construção de uma realidade melhor para si e para os irmãos é muito importante. A consciência do que acontece externamente aos seres deve encontrar a sua resposta no interior dos homens. Assim eles se sentirão motivados a participar ativamente da vida em todos os seus aspectos, através de gestos que resplandecem ao ‘Cristo interior’ que habita dentro de cada um de nós. **“Entra em teu interior, purifica-o, levanta os teus olhos a Cristo que vive dentro de ti, assim ele te escutará.”** (Santo Agostinho in Comentário aos Salmos 93,25). A presença de Cristo em nosso interior nos proporcionará a necessária inquietude para sermos solidários aos nossos irmãos, a indispensável tranquilidade para organizarmos as nossas ações neste mundo e a imperativa consciência de que somos responsáveis em construir uma história a partir dos valores cristãos fundamentais de partilha, de justiça e de fraternidade.

“Cristo vê a tua consciência. Ali é onde Cristo ama, onde Cristo fala, onde Cristo castiga e onde Cristo coroa.” (Santo Agostinho in Comentário aos Salmos 44,29). Voltar ao nosso interior é se comprometer com a construção do mundo exterior. Ter consciência da responsabilidade frente às vicissitudes do mundo é se empenhar em uma vivência histórica mais profundamente enraizada no Cristo presente em cada um de nós. É a oportunidade de realizarmos a sua obra no meio da humanidade e de construirmos uma história diferente, onde os valores humano-cristãos sejam a da nossa consciência em uma interação social dinâmica e criativa. Cristo é a nossa consciência histórica. E por habitar em nós, nos chama à responsabilidade pela criação de uma história, onde a solidariedade, a partilha equitativa e os vínculos fraternos sejam o sinal de que Cristo permanece vivo na história e na consciência de todos os homens e mulheres de boa vontade.

Frei Arthur Vianna Ferreira, o.s.a.
freiartur@ig.com.br

A C O N T E C E U

Profissão Religiosa

Em missa presidida por Frei Paulo Gabriel Lopes Blanco, Vicário Regional, dois jovens agostinianos, Freis Everton Ferreira da Silva e Felipe Alves de Assis emitiram sua primeira profissão dos votos de Obediência, Pobreza e Castidade na Ordem de Santo Agostinho. Concluído o ano de noviciado os novos religiosos iniciarão o curso de Teologia em São Paulo, vivendo na Fraternidade Santo Dias, em Diadema – SP.

No mês de dezembro, em missa presidida pelo Assistente Geral, Frei Enrique Catalán, renovaram seus votos por mais um ano, os Freis Alexandre Escame Pereira, Emerson Carlos Silva, Jeferson Felipe Gomes da Silva Cruz e Marcio Ferreira Afonso, que também fazem parte da comunidade de Diadema -SP.



Novos professos: Freis Everton e Felipe

Noviciado 2011

No dia 22 de janeiro, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Bragança Paulista - SP, teve início o ano de Noviciado 2011 com o ingresso de dez noviços do Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil: Freis Ailton Miranda, Anderson Domingues, Clésio Dias, Cleyton Monteiro, Felipe Toledo, João Batista, Leandro Rossetto, Samuel Marques, Thiago Nascimento e Welder Lancieri. O Mestre de Noviços é Frei Márcio Antonio Vidal de Negreiros, auxiliado pelos Freis José Pires Aguiar e Antônio Vicente Sales. Os novos noviços e o mestre foram apresentados à comunidade paroquial pelo Vicário Regional Frei Paulo Gabriel que presidiu a Eucaristia. Fizeram seu pedido de ingresso e após a bênção dos hábitos foram revestidos pelos seus respectivos padrinhos de hábito. Durante o período de um ano são chamados a viver em comunidade buscando por em prática o carisma agostiniano: vida fraterna, estudos, interioridade, busca de Deus, serviço à comunidade, discernindo sua vocação e visando sua consagração religiosa pelos votos de pobreza, obediência e castidade. Participaram da celebração vários religiosos, familiares e fiéis da paróquia local.



Novos noviços e formadores

III Capítulo Vicarial



Dos dias 06 a 09 de dezembro realizou-se o III Capítulo Vicarial do Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil. Após a chegada dos Frades ao Recanto Santo Agostinho, em Mário Campos - MG, do Prior Provincial da Província Matritense, Frei Miguel Angel Orcasitas e de Frei Enrique Catalán, Assistente Geral da Ordem para a América Latina, o Capítulo foi iniciado com a invocação do Espírito Santo. No início do Capítulo foram aprovados os cargos e ofícios do Capítulo e o Vicário cessante Frei Luiz Augusto de Mattos apresentou uma avaliação do quadriênio que findava. Com a missa do Espírito Santo, fez-se a transmissão dos cargos de Vicário Regional, sendo empossado Frei Pablo Gabriel López Blanco e os Conselheiros, Secretário e Ecônomo Vicarial, os Freis Félix Valenzuela Cervera, Frei Luiz Antônio Pinheiro, Frei Cleber Paulo de Souza Novas e Frei Márcio Antonio Vidal de Negreiros. A liturgia de abertura e encerramento do Capítulo foi animada pelos

formandos agostinianos das várias etapas de formação. Ainda no primeiro dia realizou-se um encontro dos formandos e formadores com o Prior Provincial e o Assistente Geral, momento rico de partilha e diálogo sobre a caminhada e história da Ordem, bem como um olhar sobre a atual realidade vocacional na Ordem, na Igreja e, em particular, em nosso Vicariato. Os dias de Capítulo foram marcados por temas de estudo e encaminhamentos para os próximos quatro anos de governo vicarial. O clima de diálogo, fraternidade e esperança em relação ao futuro esteve sempre presente entre os frades. Foram definidos os novos cargos e serviços dentro do Vicariato, bem como se constituíram as comunidades com os respectivos religiosos para os próximos anos. O Capítulo encerrou-se com uma bonita celebração Eucarística na Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia, presidida pelo Prior Provincial, Frei Miguel Angel Orcasitas, com a presença de amigos, funcionários de nossas obras e paroquianos.

Ordenação Sacerdotal



No dia 11 de dezembro de 2010 foi ordenado Sacerdote Frei Haroldo Moreira Filho, na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Santa Rita de Ouro Preto - Minas Gerais, pela imposição das mãos de Dom Francisco Barroso Filho, Bispo Emérito da Diocese de Oliveira-MG. Caso peculiar foi o fato de que Frei Haroldo foi batizado por Dom Barroso, quando este era pároco em Santa Rita de Ouro Preto. A celebração foi um marco festivo e religioso para a pequena Santa Rita de Ouro Preto, situada nos vales circundados de montanhas e muito verde nas proximidades da cidade histórica de Ouro Preto. A cidade se fez ainda mais mineira no testemunho da acolhida dada aos Freis e padres que estiveram ali em missão, preparando a ordenação, como também aos visitantes que vieram de outras localidades e paróquias. O dia da Ordenação foi marcado

Homenagem

O Vicariato Nossa Senhora da Consolação do Brasil quer prestar sua homenagem, através do Boletim Inquietude, a Frei Santiago Baños Revilla, falecido no sábado, dia 29 de janeiro de 2010, após seis meses de tratamento contra um câncer. Frei Santiago nasceu a 09 de outubro de 1939, em Villanueva de Abajo – Palencia, Espanha. Após ingressar no Seminário Agostiniano da Província Matritense, fez sua primeira profissão religiosa no dia 12 de outubro de 1959, no Mosteiro do Escorial, no dia 12 de outubro de 1962 seus votos Solenes, também no Escorial e foi ordenado sacerdote no dia 16 de fevereiro de 1964, em Madrid. No mesmo ano veio para o Brasil, chegando para trabalhar como professor no colégio Santo Agostinho de Belo Horizonte – MG. Nos anos de 1966 a 1967 e depois de 1974 a 1978 trabalhou na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, Rio de Janeiro, primeiro como vigário paroquial e depois como pároco, onde construiu muitas boas amizades e realizou excelente trabalho pastoral. Todo o restante de seu trabalho e de sua vida foi em Belo Horizonte. Exerceu também os cargos de Vicário Regional, Conselheiro Vicarial, Vigário Paroquial da paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia, Assessor do Colégio e Administrador Econômico do Vicariato. Seu jeito de ser alegre, otimista, amigo, conselheiro, com visão de futuro, dentre tantos outros ficaram guardados na lembrança de todos os que com ele conviviam ou trabalharam.

Frei Santiago, obrigado por tudo o que viveu e realizou junto de nós, sentiremos saudades!



pela grande movimentação de visitantes na cidade e animado pela corporação musical vinda da cidade de Mariana-MG, banda que conduziu Frei Haroldo de sua residência até a capela onde os religiosos se pararam para a procissão até a Matriz. Também o grupo de Congados animou o povo e conduziu Frei Haroldo até a capela. A celebração contou com a presença de vários sacerdotes religiosos e diocesanos, do Vicário Regional Frei Paulo Gabriel e do Prior Provincial da Espanha, Frei Miguel Angel Orcasitas. Também os formandos do Vicariato, amigos e familiares lotaram a Igreja matriz e celebraram com alegria e fervor a Eucaristia. O rito de ordenação foi marcado por muita emoção e profunda acolhida na fé e na fraternidade ao novo sacerdote. Frei Haroldo está exercendo seu ministério sacerdotal em Belo Horizonte, na Paróquia Cristo Redentor, auxiliando também na casa de formação do Aspirantado Santa Mônica.